



De Olho nas Negociações

Número 62 – Novembro de 2025

Resultados até outubro de 2025

As negociações referentes à data-base outubro, analisadas até a publicação deste Boletim, apresentam resultados que indicam aumento do percentual de categorias com ganho real em relação a setembro, de 72,7% para 82,3%. Indicam, porém, a manutenção da porcentagem de reajustes abaixo da variação do INPC na casa dos 10%.

Foi possível observar também aumento no valor da variação real média em relação ao mês anterior (0,86% em outubro diante de 0,59% em setembro).

No entanto, a análise do desempenho médio das negociações nos 12 meses anteriores a cada data-base sugere tendência de redução nos percentuais de reajustes acima e iguais à inflação e aumento nas porcentagens daqueles situados abaixo da variação dos preços.

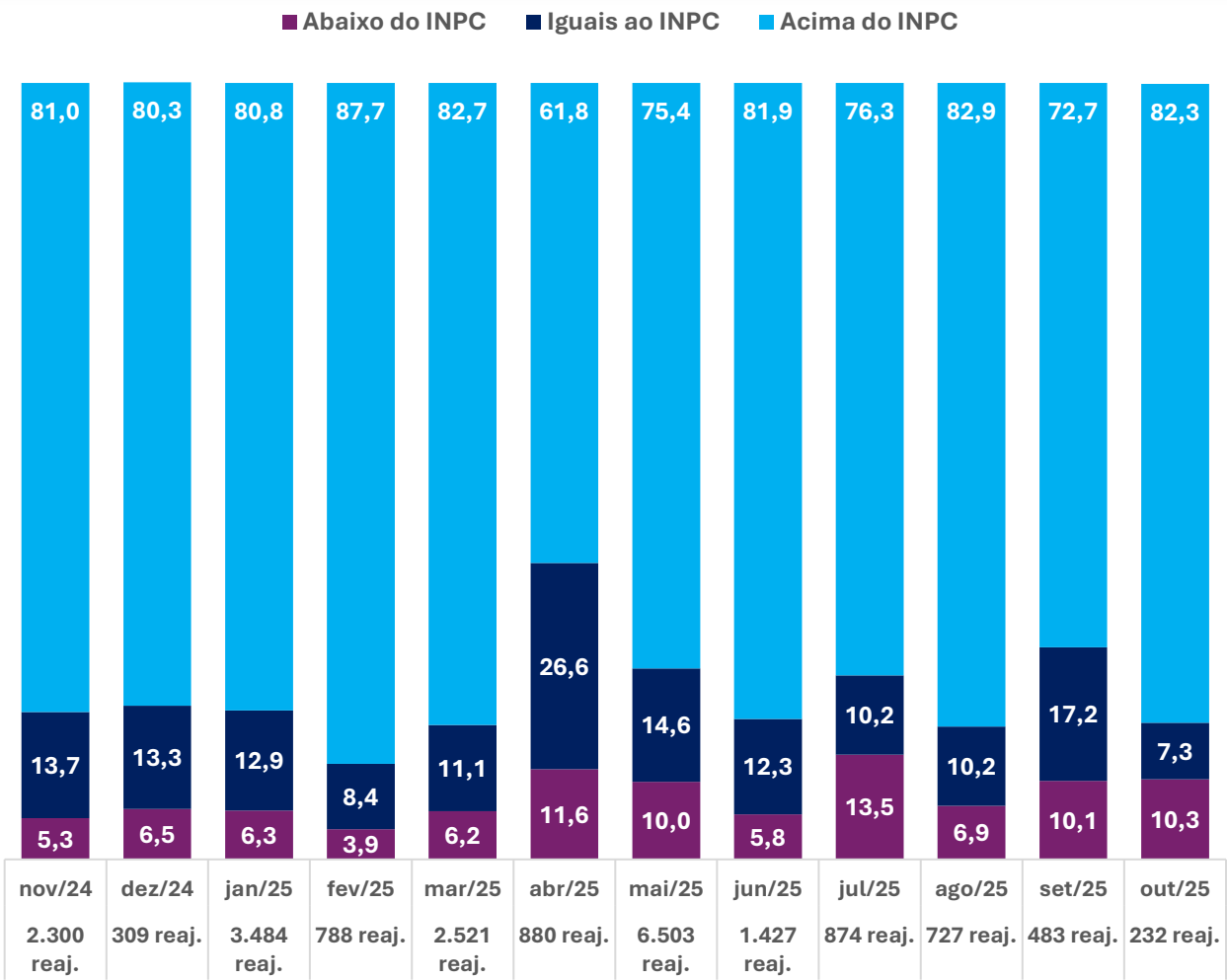
Ou seja, para além das flutuações que vêm sendo observadas ao longo dos últimos meses, nota-se tendência de maior dificuldade nas negociações coletivas. Contudo, os reajustes acima da inflação seguem predominantes, fato verificado desde 2023.

As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação.

82,3% dos 232 reajustes salariais da data-base outubro, registrados no Mediador até 11 de novembro, resultaram em ganhos reais acima da inflação.

O percentual de reajustes iguais ao INPC foi de 7,3%. O de resultados abaixo da inflação ficou em 10,3%.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC (em %) - Brasil, últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

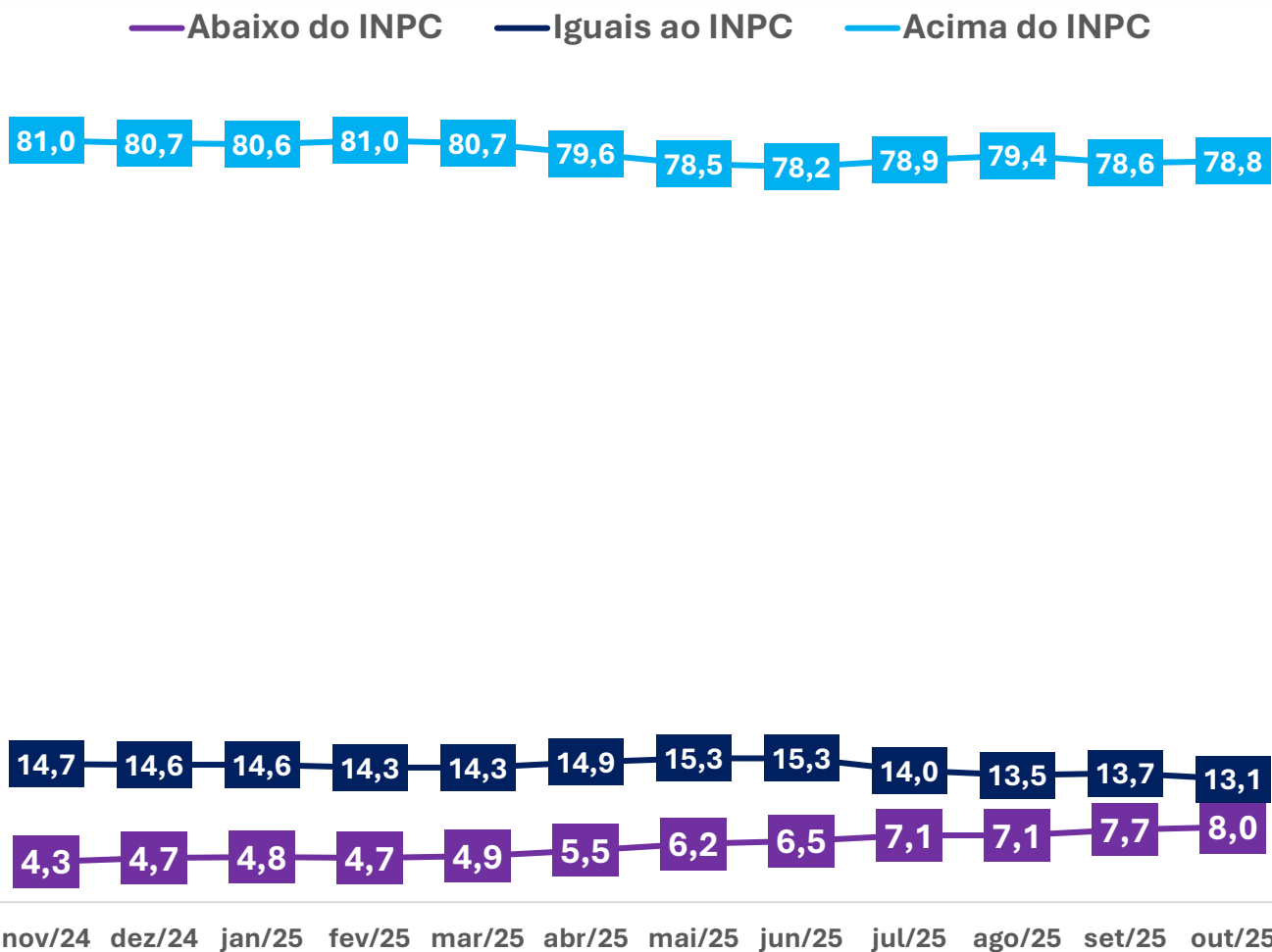


A análise das médias dos reajustes salariais nos 12 meses anteriores a cada data-base revela tendência de redução no percentual dos resultados acima e iguais à variação do INPC e aumento naqueles abaixo da inflação.

Em novembro de 2024, as médias dos resultados em 12 meses (dez/23-nov/24) foram de 81,0% das negociações com ganhos reais, 14,7% em percentuais iguais à inflação e 4,3% em valores abaixo do índice inflacionário.

Ao final do período (novembro de 2024 a outubro de 2025), em outubro desse ano, as médias foram, respectivamente, de 78,8%, 13,1% e 8,0%.

Média das distribuições dos reajustes salariais nos 12 meses anteriores a cada data-base, em comparação com a variação do INPC, por data-base (em %) - Brasil, últimas 12 datas-bases



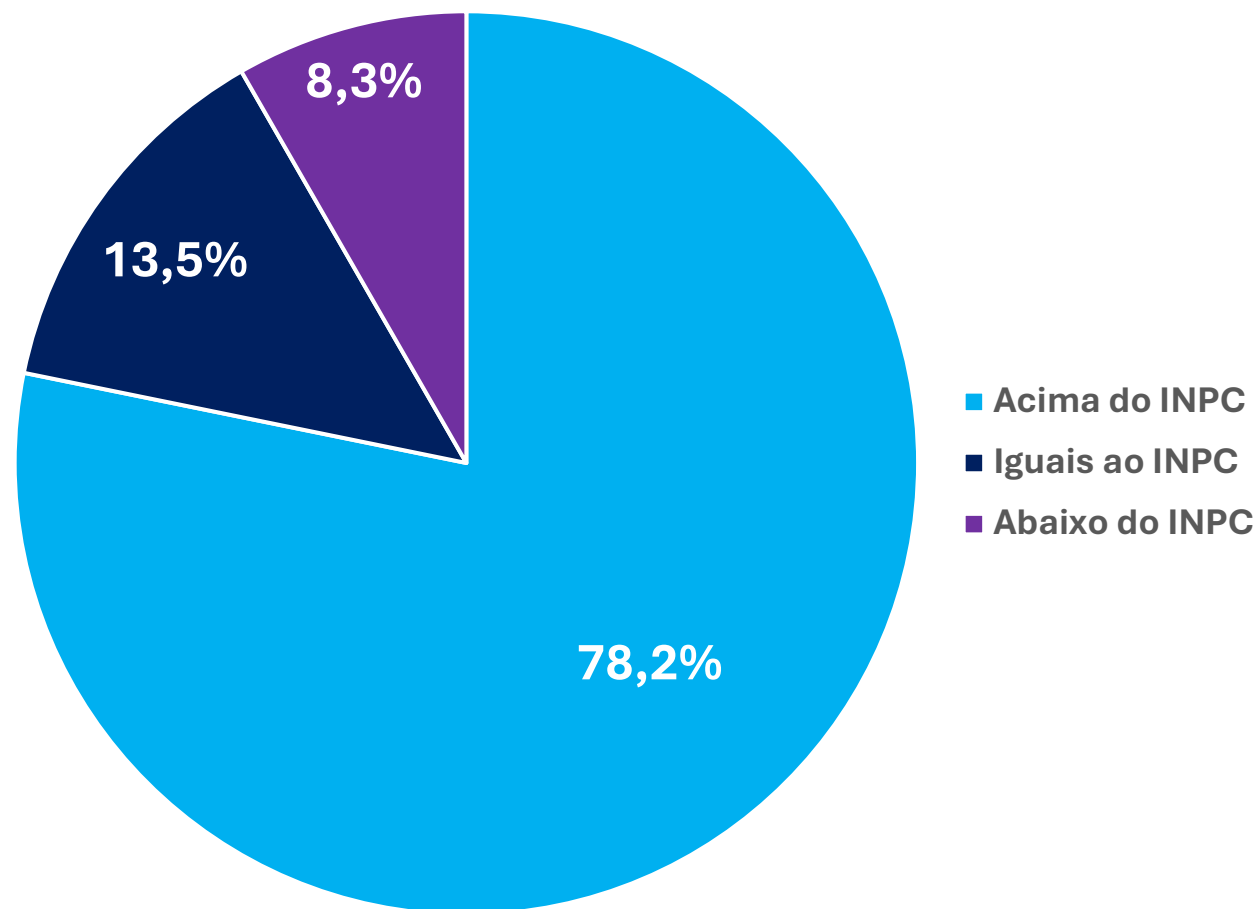
Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



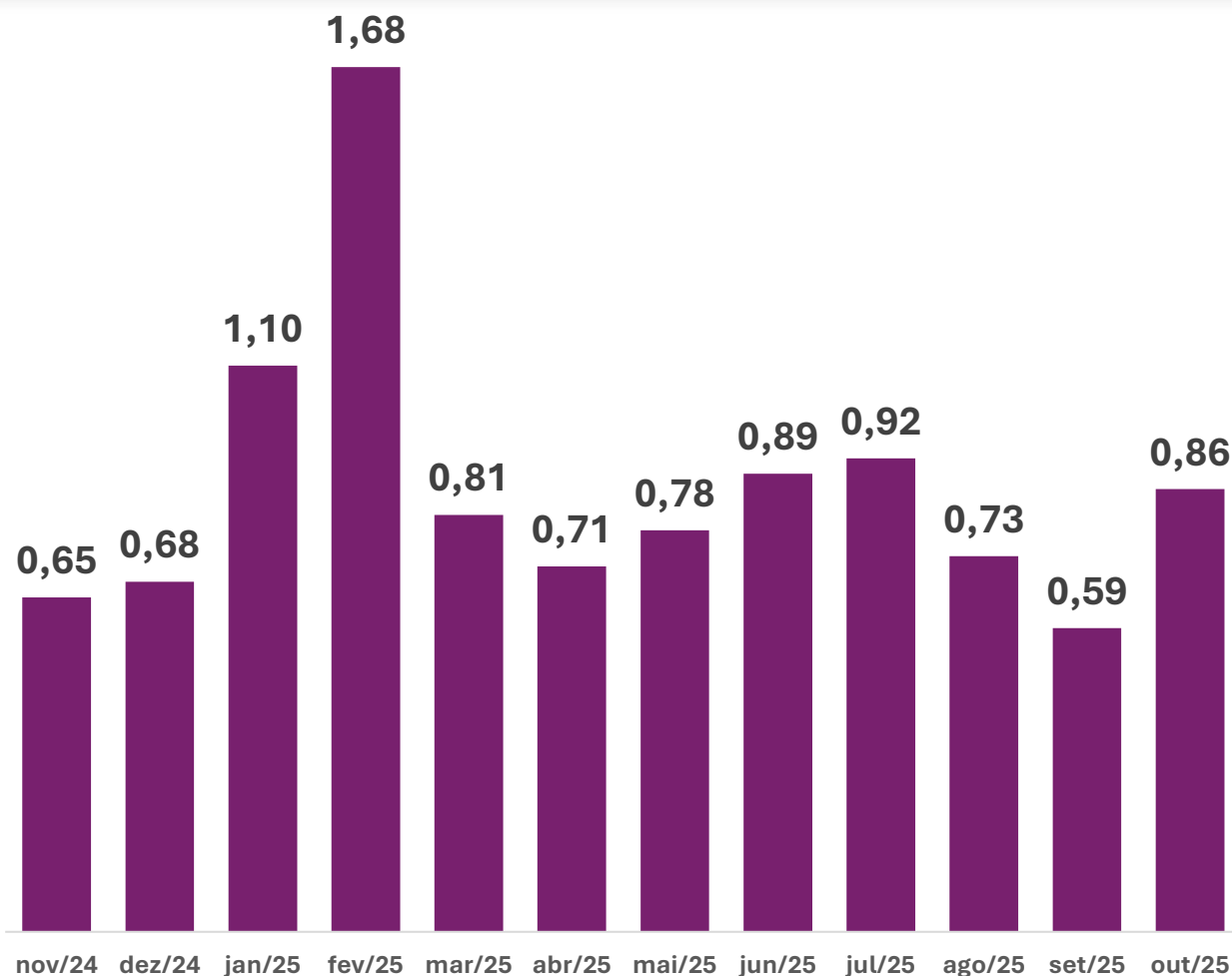
Até o momento, foram analisados 17.919 reajustes salariais das negociações de 2025, cobrindo as datas-bases até outubro.

Destes, 78,2% ficaram acima da variação da inflação, resultando em ganhos reais aos salários. Outros 13,5% foram corrigidos pelo mesmo percentual de variação do INPC. Resultados abaixo da inflação foram observados em 8,3% dos casos.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC - Brasil, jan/25 a out/25



Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC) - Brasil, últimos 12 meses



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

A variação real média dos reajustes salariais em outubro foi superior à das duas últimas datas-bases. O valor é, no momento, igual a 0,86% acima do INPC.

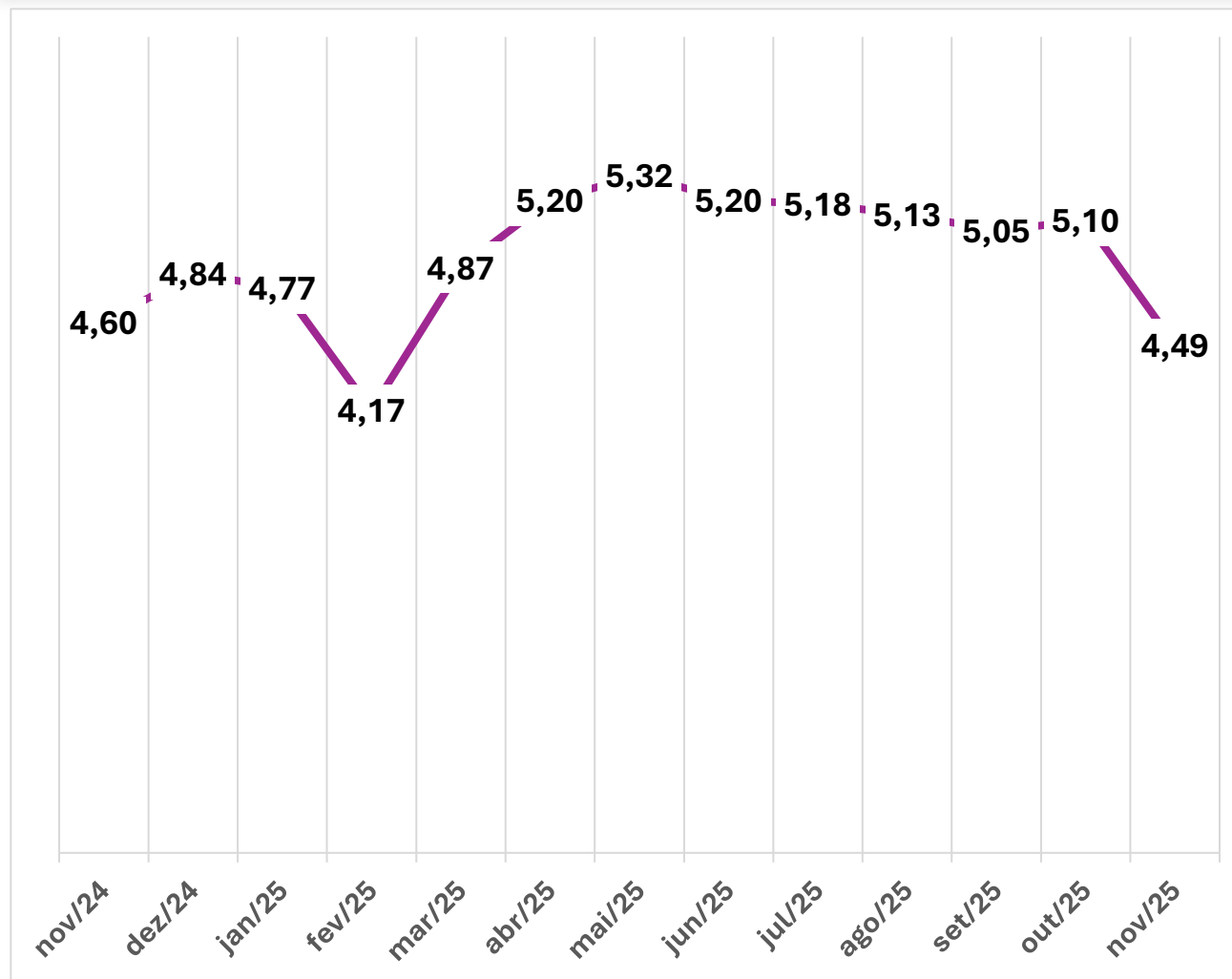
Em 2025, a variação real média é de 0,89%.

Após a elevação da inflação em setembro, que resultou em ligeira ampliação do valor do reajuste necessário para as categorias com data-base no mês seguinte, o ritmo de aumento dos preços se reduziu em outubro, com variação somente de 0,03%, segundo o INPC.

Dessa forma, o valor do reajuste necessário para as categorias com data-base em novembro será menor que o verificado em outubro (4,49% e 5,10%, respectivamente).

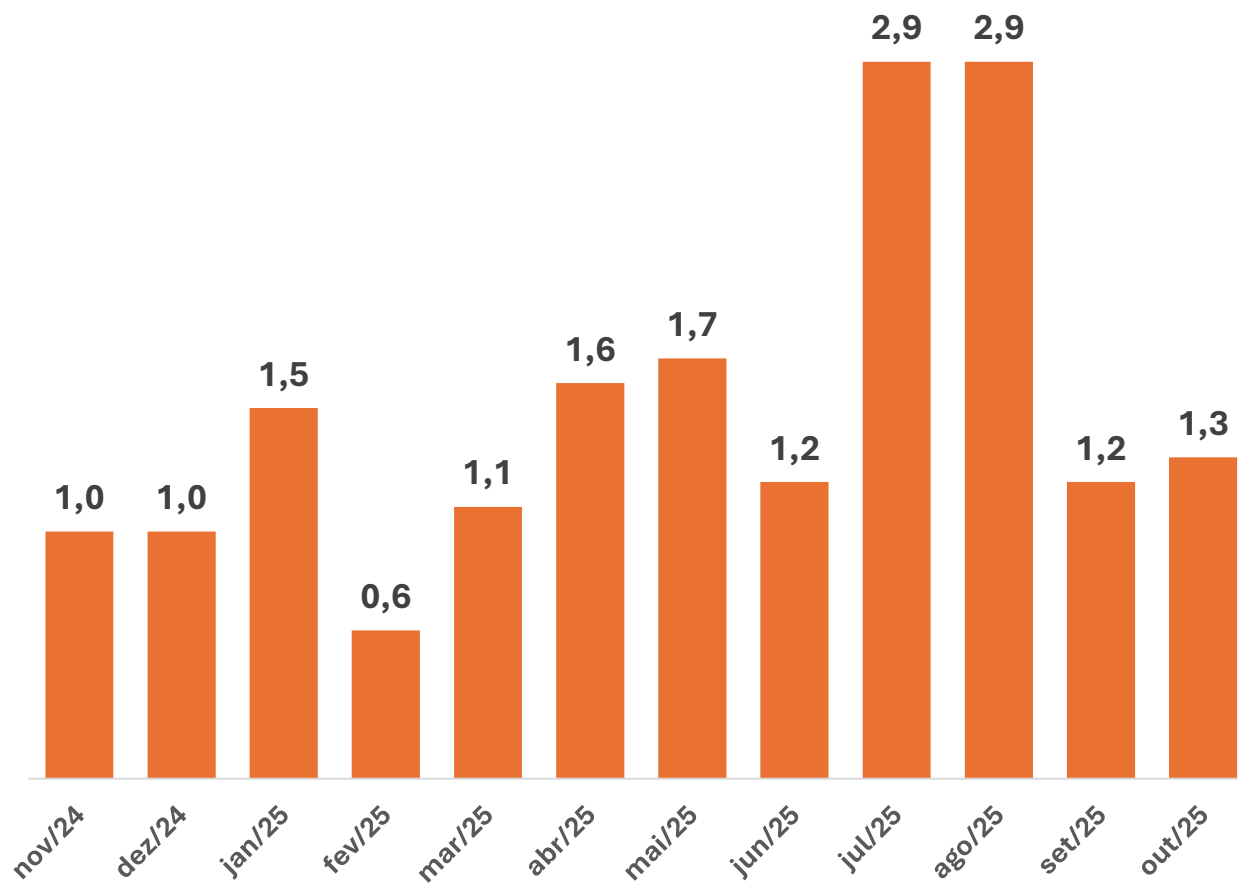
Será também o segundo menor valor no período considerado no Gráfico (acima somente do registrado em fevereiro de 2025: 4,17%).

Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %) - Brasil, nov/24 a nov/25



Fonte: IBGE, INPC-IBGE

Percentual de reajustes parcelados Brasil, últimos 12 meses



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

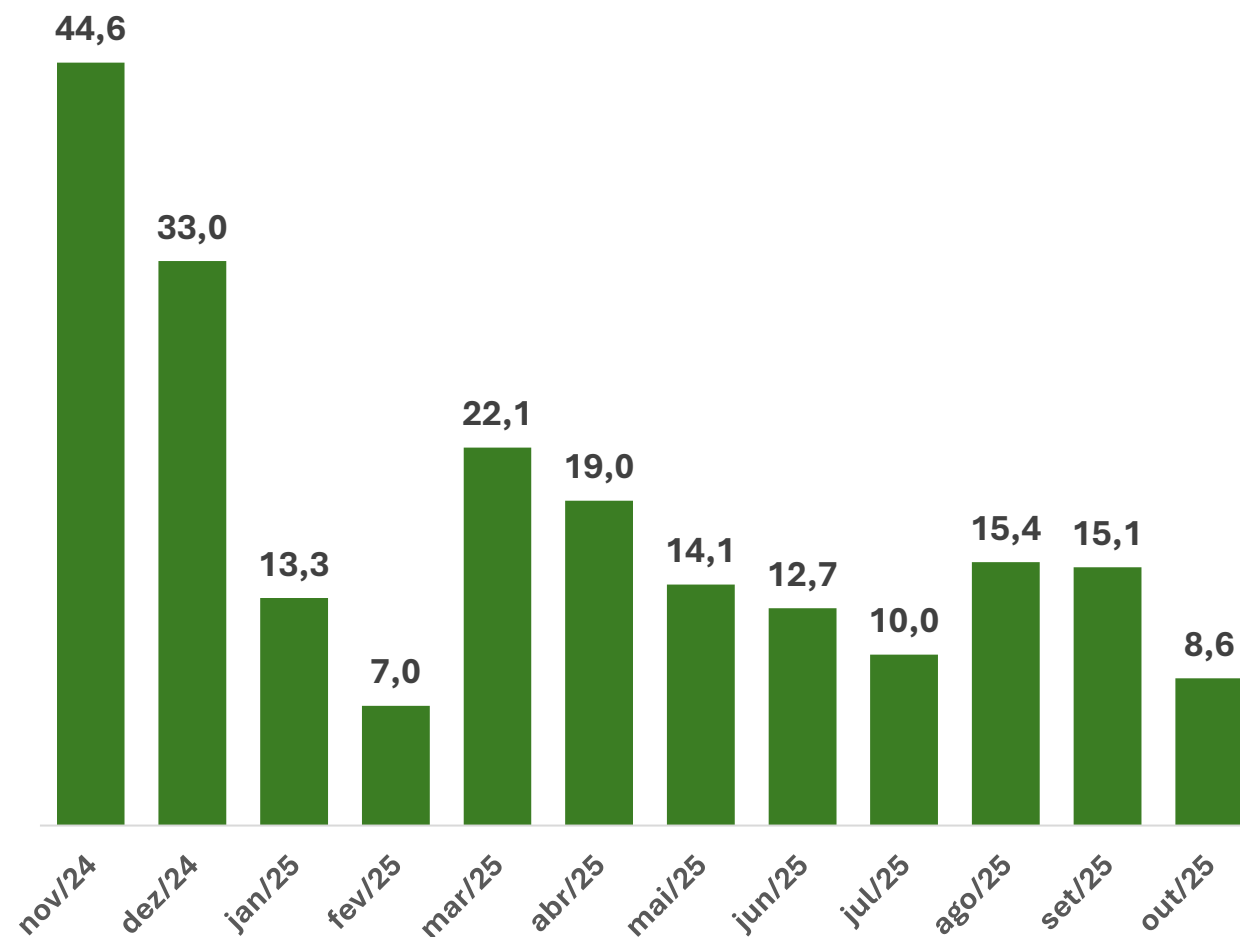
Apenas três dos 232 reajustes de outubro foram pagos em duas ou mais parcelas, o que equivale a 1,3% do total dos casos na data-base.

O percentual de reajustes parcelados em 2025, até outubro, é de 1,6%. Em 12 meses, de 1,5%.

Já os reajustes escalonados, pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do trabalhador ou tamanho da empresa, foram observados em 20 casos em outubro de 2025 (8,6% do total da data-base).

O percentual de reajustes escalonados em 2025, até outubro, é de 14,7%.

Percentual de reajustes escalonados
Brasil, últimos 12 meses



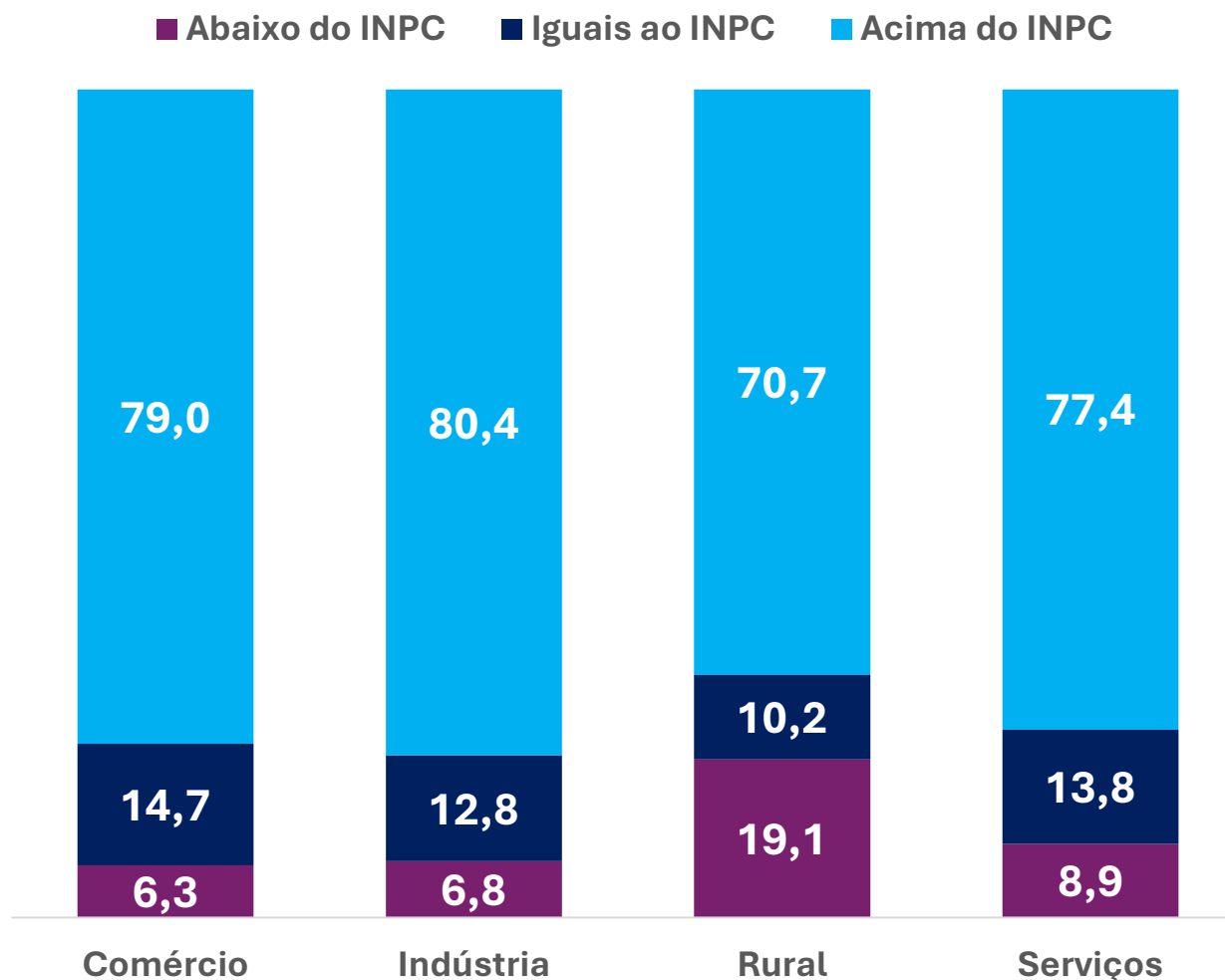
Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Até outubro, as negociações realizadas pelas categorias dos industriários e comerciários são as que registram os maiores percentuais de reajustes acima da inflação em 2025: respectivamente 80,4% e 79,0%.

As duas categorias também têm os menores percentuais de resultados abaixo da variação do INPC: 6,3%, no caso dos comerciários, e 6,8%, no dos industriários.

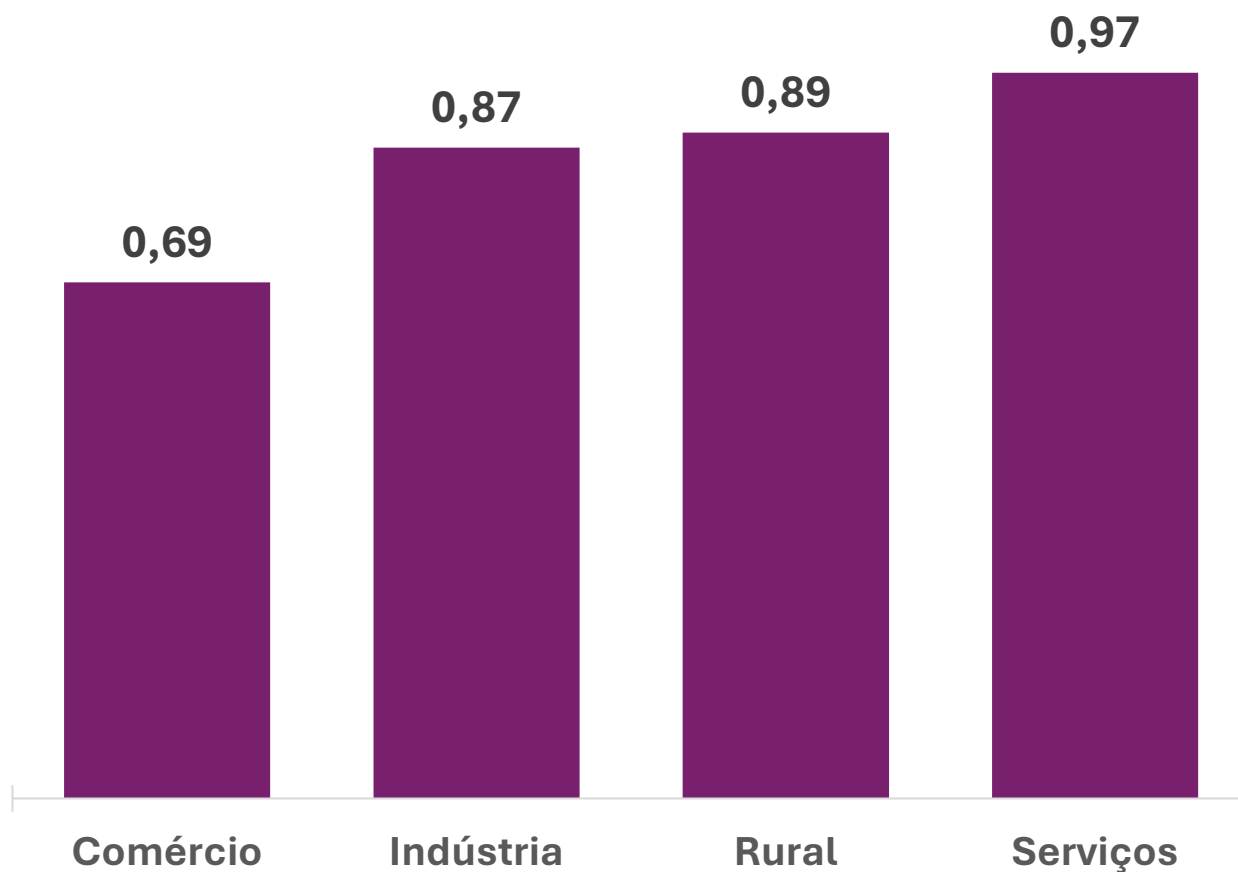
A maior incidência de reajustes abaixo da inflação é observada nas negociações do setor rural (19,1%).

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por setor (em %) - Brasil, jan/25 a out/25



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC), por setor - Brasil, jan/25 a out/25



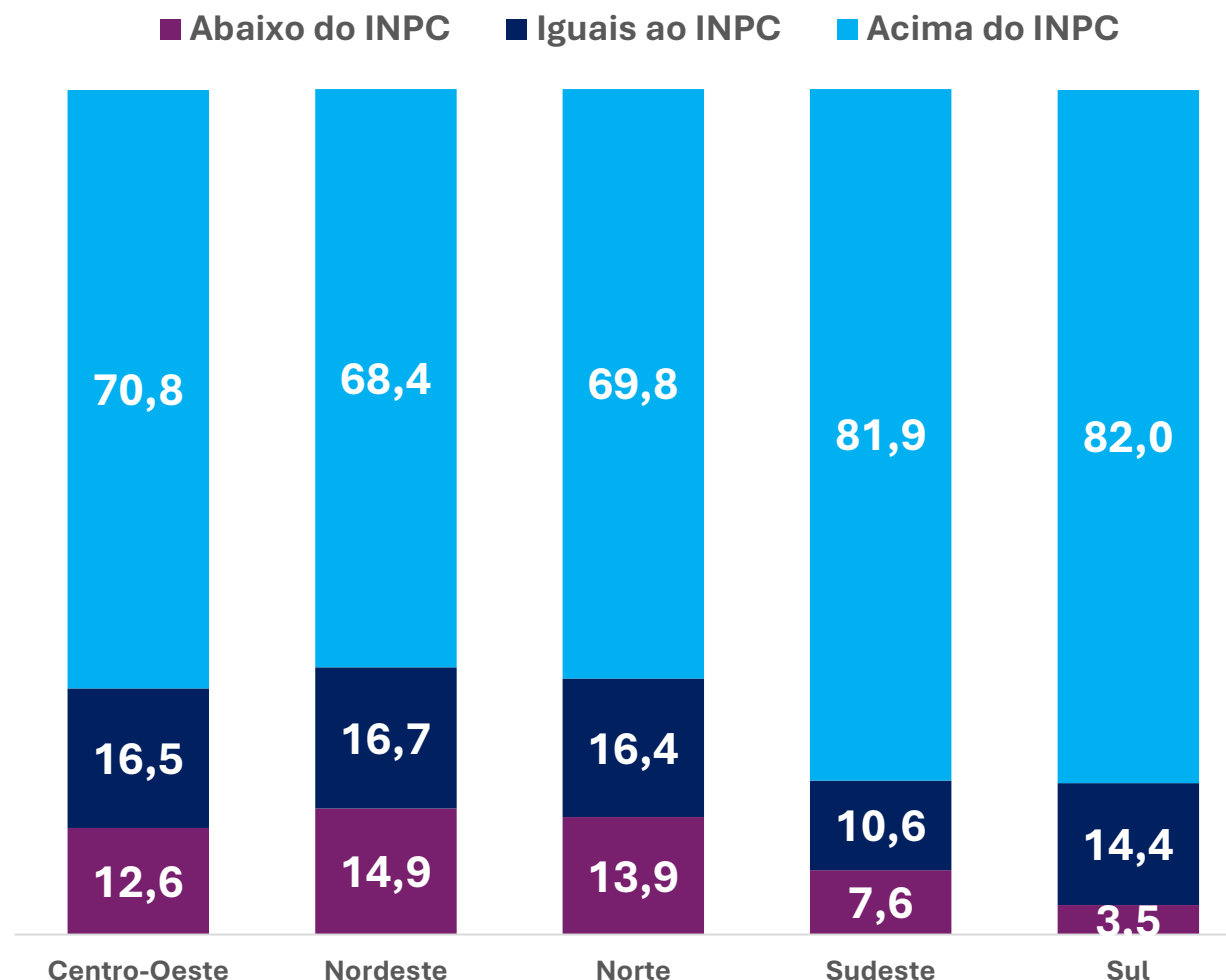
Em relação à variação real média dos reajustes, as negociações dos serviços apresentam o maior valor em 2025, até outubro: 0,97%.

A menor variação real média é dos comerciários: 0,69%.

Entre as regiões geográficas, os principais destaques de janeiro a outubro de 2025 são o Sul e o Sudeste, que seguem com ganhos reais em mais de 80% das negociações. O Sul, em especial, registra o menor percentual de reajustes abaixo da inflação no ano (3,5%).

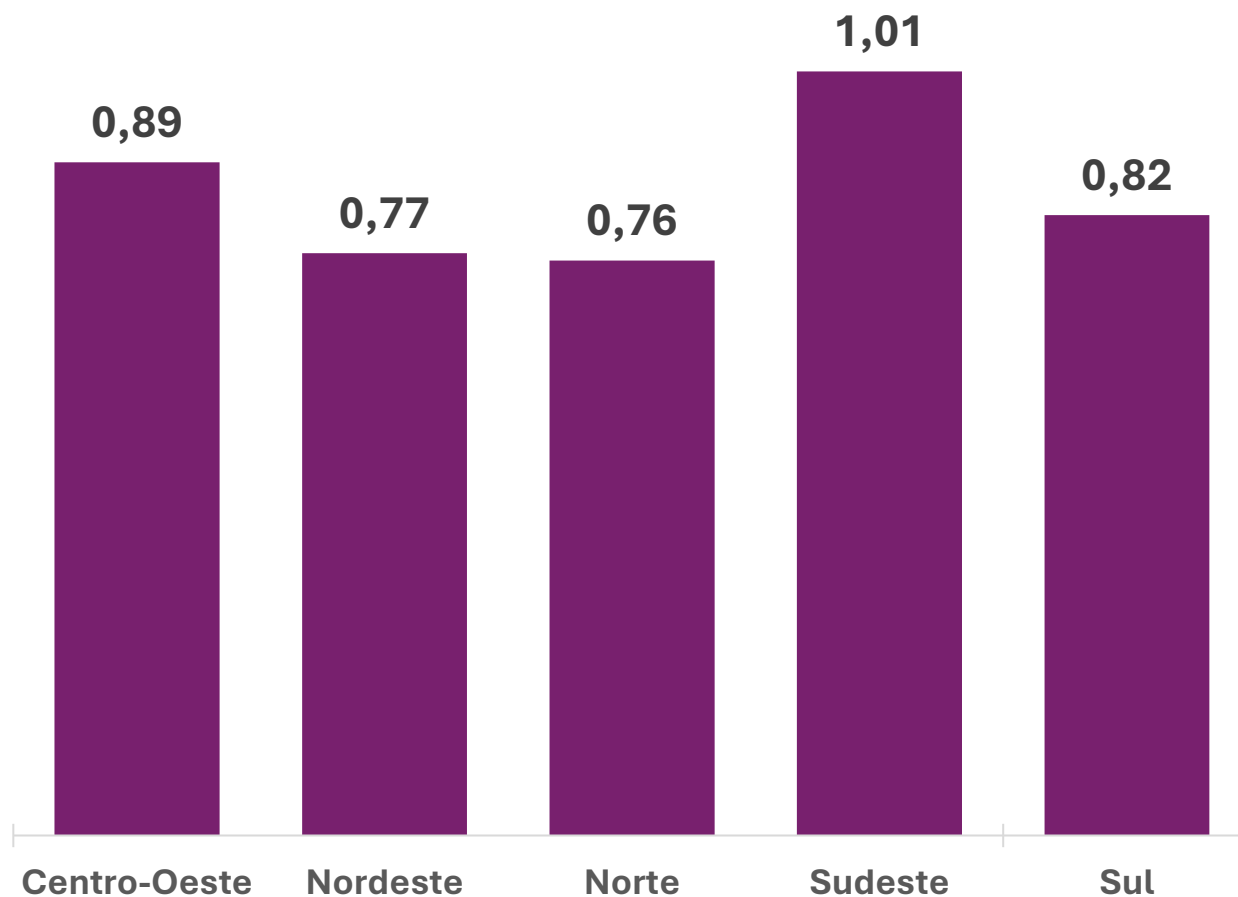
Nas demais regiões, ganhos reais estiveram presentes em algo em torno de 70% dos casos; e os reajustes abaixo da variação do INPC, em percentuais que variam de 12,6%, no Centro-Oeste, a 14,9%, no Nordeste.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por região (em %) - Brasil, jan/25 a out/25



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC), por região - Brasil, jan/25 a out/25



A maior variação real média dos reajustes de janeiro a outubro de 2025 foi observada no Sudeste (1,01% acima da variação do INPC). Em seguida aparecem Centro-Oeste (0,89%), Sul (0,82%), Nordeste (0,77%) e Norte (0,76%).

O piso salarial médio das negociações de 2025, até outubro, é de R\$ 1.853. O mediano, de R\$ 1.730.

Em relação aos setores, o maior valor médio dos pisos pertence aos serviços (R\$ 1.900); e o maior valor mediano, à indústria (R\$ 1.759).

Entre às regiões geográficas, os maiores pisos médios e medianos são da região Sul (R\$ 1.912 e 1.860, respectivamente).

Pisos médios e medianos, no total, por setor e região
Brasil, jan/25 a out/25

	Piso médio	Piso mediano
Total	R\$ 1.853	1.730
Setor econômico		
Comércio	R\$ 1.770	R\$ 1.711
Indústria	R\$ 1.824	R\$ 1.759
Rural	R\$ 1.779	R\$ 1.746
Serviços	R\$ 1.900	R\$ 1.717
Região geográfica		
Centro-Oeste	R\$ 1.755	R\$ 1.613
Nordeste	R\$ 1.729	R\$ 1.576
Norte	R\$ 1.709	R\$ 1.609
Sudeste	R\$ 1.900	R\$ 1.749
Sul	R\$ 1.912	R\$ 1.860

Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediador**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **10 de novembro de 2025**.
- O estudo analisa os reajustes conquistados por trabalhadores(as) celetistas do setor privado e de empresas estatais, não contemplando os reajustes obtidos por trabalhadores(as) estatutários(as), tampouco os de trabalhadores(as) do mercado informal.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- A **média dos reajustes salariais** nos 12 meses anteriores a cada data-base é um indicador de tendência que minimiza o efeito de flutuações mensais bruscas introduzido na análise a partir do boletim nº 62, de novembro de 2025.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente. Até dezembro de 2024, tais instrumentos eram computados como multissetoriais ou multirregionais e não eram apresentados nos gráficos correspondentes.